



BRASIL, ESTADO GRANDE, POVO AMARRADO

BRAZIL, BIG STATE, TIED PEOPLE

BRASIL, ESTADO GRANDE, PUEBLO ATASCADO

 <https://doi.org/10.56238/levv16n51-090>

Data de submissão: 28/07/2025

Data de publicação: 28/08/2025

Paulo Rogério Praieiro da Silva

Mestre em Educação, História, Arte da Cultura

Instituição: Universidade Presbiteriana Mackenzie

E-mail: paulorogerio.silva@nackenzie.br

RESUMO

O texto propõe uma reflexão acerca das razões e efeitos de políticas públicas que aceleram a derrocada do Estado, posicionando a nação entre as piores posições em termos de crescimento e desenvolvimento social, aumento da violência e do crime organizado, disseminação da corrupção e uma educação que está em declínio nos rankings globais. Por outro lado, somos o país com a maior biodiversidade mundial, a maior bacia hidrográfica do planeta, abundante em recursos minerais como petróleo, nióbio, ferro e ouro. Além disso, as atividades industriais e agrícolas têm um grande potencial econômico mundial. Dentro deste cenário, surgem as seguintes perguntas: Por que o Brasil é visto como uma nação atrasada? Qual é o objetivo do governo em manter a população alienada? Segundo Luiz Philippe de Orleans e Bragança, "As oligarquias transformaram o Estado Brasileiro em uma entidade incontrolável, com governo e burocracia interligados a poucas empresas que sustentam todo o sistema político de perpetuação do poder." (2017, p.80) O propósito deste artigo é discutir essas questões para demonstrar as consequências negativas do atual cenário político, mencionar a situação econômica, educacional e de segurança, a crise na democracia e a distorção de informações. Por meio da pesquisa bibliográfica, ajuda a entender as alterações dos abusos do poder político contemporâneo, através de autores como (BRAGANÇA, 2017), (GATTO, 2018), (GARSCHAGEN. 2015), (BAUMAN, 2021). As reflexões sobre as transformações sociais, a negligência do Estado, a perda de legitimidade e identidade, não são aleatórias, mas sim propositais nas mãos de poucos que controlam a influência econômica e política do país.

Palavras-chave: Burocratização. Intervencionismo. Omissão. Crise. Transformação Social.

ABSTRACT

The text proposes a reflection on the reasons and effects of public policies that accelerate the collapse of the State, placing the nation among the worst in terms of growth and social development, increasing violence and organized crime, spreading corruption and an education that is declining in global rankings. On the other hand, we are the country with the greatest biodiversity in the world, the largest river basin on the planet, abundant in mineral resources such as oil, niobium, iron and gold. In addition, industrial and agricultural activities have great global economic potential. In this scenario, the following questions arise: Why is Brazil seen as a backward nation? What is the government's objective in keeping the population alienated? According to Luiz Philippe de Orleans e Bragança, "The oligarchies have transformed the Brazilian State into an uncontrollable entity, with government and bureaucracy interconnected to a few companies that support the entire political system of perpetuating



power." (2017, p.80) The purpose of this article is to discuss these issues to demonstrate the negative consequences of the current political scenario, mentioning the economic, educational and security situation, the crisis in democracy and the distortion of information. Through bibliographic research, it helps to understand the changes in the abuses of contemporary political power, through authors such as (BRAGANÇA, 2017), (GATTO, 2018), (GARSCHAGEN. 2015), (BAUMAN, 2021). The reflections on social transformations, the neglect of the State, the loss of legitimacy and identity, are not random, but rather purposeful in the hands of a few who control the country's economic and political influence.

Keywords: Bureaucratization. Interventionism. Omission. Crisis. Social Transformation.

RESUMEN

El texto propone una reflexión sobre las razones y los efectos de las políticas públicas que aceleran el colapso del Estado, colocando al país entre los peores en términos de crecimiento y desarrollo social, incrementando la violencia y el crimen organizado, propagando la corrupción y con un sistema educativo que está descendiendo en los rankings mundiales. Por otro lado, somos el país con la mayor biodiversidad del mundo, la cuenca hidrográfica más extensa del planeta y abundantes recursos minerales como petróleo, niobio, hierro y oro. Además, las actividades industriales y agrícolas tienen un gran potencial económico global. En este escenario, surgen las siguientes preguntas: ¿Por qué se percibe a Brasil como una nación atrasada? ¿Cuál es el objetivo del gobierno al mantener a la población marginada? Según Luiz Philippe de Orleans e Bragança, «Las oligarquías han transformado el Estado brasileño en una entidad incontrolable, con un gobierno y una burocracia interconectados a unas pocas empresas que sustentan todo el sistema político de perpetuación del poder». (2017, p. 80) El propósito de este artículo es analizar estos temas para demostrar las consecuencias negativas del escenario político actual, mencionando la situación económica, educativa y de seguridad, la crisis democrática y la distorsión de la información. A través de la investigación bibliográfica, se ayuda a comprender los cambios en los abusos del poder político contemporáneo, a través de autores como (BRAGANÇA, 2017), (GATTO, 2018), (GARSCHAGEN, 2015), (BAUMAN, 2021). Las reflexiones sobre las transformaciones sociales, la negligencia estatal y la pérdida de legitimidad e identidad no son aleatorias, sino intencionadas en manos de unos pocos que controlan la influencia económica y política del país.

Palabras clave: Burocratización. Intervencionismo. Omisión. Crisis. Transformación Social.



1 IMPACTOS NEGATIVOS NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

De acordo com a reportagem da Revista Oeste, cerca de 30 milhões de crianças não tiveram acesso a direitos básicos em 2023. (SALGUEIRO, 16/01/ 2025). O artigo intitulado "Por que os brasileiros ficaram mais pobres em 2025" (FABRIZIO, 30/01/2025), publicado no jornal Estado de São Paulo, ilustra o contexto em que a sociedade se depara com desafios significativos.

O principal objetivo do Estado é arrecadar impostos para implementar políticas públicas. Conforme o Art. 5º da Constituição Federal¹, todos são iguais perante a lei, possuindo direitos fundamentais como a vida, liberdade, segurança, propriedade, saúde e educação.²

A causa destes impactos negativos segundo Luiz Philippe de Orleans e Bragança são as oligarquias e o sistema burocrático:

A burocracia constitui de técnicos que administra as várias áreas do Estado. Esses técnicos na maioria dos casos, não são eleitos e, alguns cargos, são nomeados pelo governo para dirigir algumas áreas-chaves para implementação do projeto de governo.... Por isso que diversos países optam por uma constituição que dá poderes ao governo de limitar o poder da burocracia, e vice-versa. É um jogo de forças essencial para equilíbrio que agem dentro do Estado. (2017, p.19)

1.1 CENÁRIO ATUAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO BRASIL.

No momento, a crise social no Brasil abrange aspectos como o crescimento da desigualdade social, a continuidade da pobreza, efeitos no mercado laboral, desafios na agricultura, crises na educação e na saúde. No acumulado de doze meses, o déficit nominal atingiu R\$ 948,5 bilhões (7,91% do PIB), em fevereiro de 2025.

Matéria do Jornal Info Money, o FMI (Fundo Monetário Internacional) prevê que a projeção negativa do governo federal deve alcançar 92% em 2025, sinalizando um aumento expressivo da dívida do governo.

São resultados de um interventionismo governamental, ou seja, a ação governamental na formação de uma cultura estatista. Bruno Garschagen destaca o grande equívoco do lema: "o caminho com mais Estado é mais eficiente." A consequência é o crescimento dos impostos para financiar as despesas governamentais, conforme descrito:

¹ Artigo 5º: Este artigo é a base legal para a proteção dos direitos fundamentais no Brasil. Ele enumera uma série de direitos e garantias individuais e coletivos.

Direitos Fundamentais: Incluem o direito à vida, liberdade, igualdade, segurança, propriedade e outros direitos relacionados à dignidade humana. Igualdade perante a lei: O artigo 5º estabelece que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza. Além do artigo 5º, outros artigos da Constituição também tratam de direitos fundamentais, como o artigo 6º (direitos sociais) e o artigo 227 (direitos da criança e do adolescente).

² Nos próximos meses, nós, brasileiros, sentiremos um aumento significativo no preço dos combustíveis, com a gasolina e o diesel mais caros nas bombas. Mas engana-se quem pensa que isso só vai afetar os donos de veículos automotivos. Esses reajustes deverão pressionar a inflação, especialmente os preços dos alimentos, gerando mais desafios para o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que já enfrenta dificuldades no controle da escalada dos preços no país e em sua popularidade. (GUERATTO, 30/01/2025)



O cenário se torna mais ainda desesperador quando nos damos conta de que, além de termos que pagar todos os impostos, somos obrigados a fazer o trabalho do governo na forma de obrigações tributárias acessórias positivas, como “emitir nota fiscal” apresentar declarações com informações econômicas e fiscais, escriturar livros. (GARSCHAGEN, p.250)

O Estado que não atua de maneira coerente e equilibrada nas contas públicas gera na sociedade um sentimento de desconfiança e incerteza sobre o progresso social.

Zigmunt Bauman afirma que "a única responsabilidade econômica que o Estado pode assumir é assegurar um orçamento equilibrado" (1999, p.7)

1.2 IMPACTOS NEGATIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Várias críticas têm sido feitas às políticas implementadas pelo governo federal, questionando sua efetividade e a gestão de resultados. A ausência de coordenação entre as diversas entidades, diminuição de investimentos em setores vistos como prioritários, ausência de transparência e a influência de grupos de interesse.

Esses grupos de interesse buscam controlar as políticas governamentais. “Esses monopólios deformam toda a cadeia produtiva do país, afetando a inflação, o emprego e o preço dos produtos e serviços disponibilizados à população.” (BRAGANÇA, p.96)

Os Programas Sociais são um exemplo de projetos governamentais utilizados para manipular e depender do Estado. O autor Bruno Garschagen destaca que essas políticas governamentais constituem um sério desafio. Ele enfatiza, dependência do Estado que estimula ou reforça a mentalidade estatista;

A consolidação política desse tipo de programa, que não resolve o problema da pobreza e só ajuda os políticos que deles se beneficiam; e o discurso pautado a divisão de classes sociais, que acaba por gerar conflitos artificiais entre brasileiros que podem ajudar (voluntariamente) e aqueles que precisam de ajuda. (2015, p.234)

2 AUMENTO DA VIOLENCIA E CRIME ORGANIZADO

A sensação de insegurança nas ruas do Brasil tem aumentado, com o medo de assaltos, violência e outras circunstâncias arriscadas. A manchete da CNN é: "Aumenta a sensação de insegurança nas ruas do Brasil à noite, segundo o Datafolha". (SOUZA, 28/03/2024)

Um estudo realizado pela Esfera Brasil e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública indica que o tráfico de drogas representa 4% do Produto Interno Bruto do Brasil em 2021. Além dos Estados Unidos da América, o Brasil é o segundo maior país de trânsito para cocaína que tem como destino os mercados internacionais, com destaque para a Europa.

A oligarquia está profundamente arraigada no cenário político do Brasil, sempre em busca de poder e distante das aspirações do povo por um governo justo e equitativo. A violência é o resultado



deste desrespeito. “No Brasil, o povo não é soberano. Essa soberania foi sequestrada pelas oligarquias políticas e econômico por uma teia de apoio que eles criaram para se sustentar” (BRAGANÇA, p.129)

Com a insegurança, a sociedade brasileira se torna vítima da violência desenfreada. Zygmunt Bauman argumenta que esse trauma causa um "dano colateral", ao privar as pessoas de sua liberdade de escolha através de ameaças e agressões físicas, que frequentemente resultam em assassinatos.

E resumo a violência é um conceito contestável. A contestação que este conceito está inserido se refere a legitimidade. A violência é uma coerção ilegítima; para ser mais preciso, uma coerção à qual foi negada e legitimidade. Chama-la de ato de coerção, de forçar as pessoas a agir contra suas vontades ou tirando delas a chance de voltar a atuar de boa ou má vontade, de um “ato de violência”, não é uma informação nova para descrição de um ato, mas transmite a decisão do orador de questionar o direito de os atores exercerem coerção, e também negar-lhes o direito a determinar quais palavras serão usadas para descrever suas ações.” (2008, p.260)

2.1 PERSPECTIVA HISTÓRICA

As organizações criminosas surgiram na década de 70, durante o período do regime militar. No comando da Ilha Grande no Rio de Janeiro, foram detidos criminosos habituais dos morros do Rio de Janeiro, além de políticos ligados a movimentos revolucionários. Ao longo da convivência entre os dois grupos criminosos, eles começaram a compartilhar experiências e demonstraram interesse na tomada do poder.

Neste cenário, emergiu a primeira facção do Brasil, conhecida como "Falange Vermelha". Anos mais tarde, foi renomeada para "Comando Vernelho". É importante destacar que o nome está associado aos movimentos comunistas, fazendo uma alusão à bandeira vermelha comunista.

"os piores criminosos do Rio estão trancados nas quatro galerias que formam o presídio, contrariando tanto o projeto arquitetônico do prédio quanto as intenções da Justiça (...) a Ilha Grande se transforma num depósito para os mais perigosos. Vira prisão de segurança máxima. E ainda se comete o erro de juntar o bandido dito irrecuperável com o velho presidiário, que trabalha de colono nas lavouras em torno do presídio. Muitos homens condenados por crimes menores também enfrentam a convivência com o que há de pior nos arquivos do Tribunal de Justiça. A Ilha Grande ganha status de um curso de pós-doutorado no crime. Quem entra ladrão sai assaltante. Aquele que tentava a sorte sozinho sai chefe de quadrilha". (AMORIN, 1993, p.42)

Em 1992, ocorreu um massacre na penitenciária do Carandiru, em São Paulo, resultando na morte de 111 detentos em um confronto com outras facções e a polícia militar. Existiu um impacto nacional e internacional que abalou todo o sistema carcerário do Brasil. Este episódio permitiu que, a médio e longo prazo, as principais lideranças criminosas se unissem para melhor estruturar e coordenar o crime dentro dos presídios. “O apoio da NDRANGUETA, máfia italiana, maior máfia da Europa, aliou-se ao PCC para distribuição da cocaína no Velho Continente” (LUZ, 2022)

A facção "Família do Norte" emergiu em 2007, liderada por narcotraficantes nos presídios e áreas periféricas de Manaus. Sua presença está na rota conhecida como Rota do Solimões, que é a



entrada para a cocaína no Brasil, conectando-se ao mercado de consumo de cocaína em todo o país e no exterior.

A oligarquia não poupa esforços para manter-se no poder, unindo-se a narcotraficantes. A criminalidade mantém uma conexão próxima com funcionários públicos corruptos para assegurar os negócios

3 DESSEMINAÇÃO DA CORRUPÇÃO

A "Lava Jato",³ uma investigação premiada, possibilitando a recuperação de bilhões de reais. A Operação Lava Jato consistiu em uma série de investigações conduzidas pela Polícia Federal (PF), que executou mais de mil ordens de busca e apreensão, de detenção temporária, de detenção preventiva e de condução coercitiva, com o objetivo de investigar um esquema de lavagem de dinheiro que movimentou bilhões de reais em propinas, conhecido como Petrolão. A operação começou em 17 de março de 2014 e envolveu 80 etapas operacionais, todas autorizadas pelo então juiz Sergio Moro. Durante essas etapas, mais de cem indivíduos foram presos e sentenciados, gerando controvérsias e terminando em 10 de fevereiro de 2021. O nome da operação refere-se à utilização de um posto de combustíveis para a movimentação de fundos ilícitos, que foi investigada na primeira etapa da investigação, culminando na detenção do doleiro Alberto Youssef.

"Ninguém é ingênuo de imaginar que a corrupção brotou agora. A corrupção é endêmica no poder público brasileiro, porém sempre foi algo avulso, pessoal, caótico. O Brasil está careca de saber que agentes públicos adoram criar dificuldades para vender facilidades, mas que Operação Lava Jato escancarou foi um plano gigantesco e meticuloso que visava financiar um projeto de poder" (COSTA, 2018, p.107)

A corrupção no Brasil impacta diretamente a vida das pessoas, reduzindo os investimentos públicos em saúde, educação, infraestrutura, segurança, moradia, entre outros direitos fundamentais. Lamentavelmente, a corrupção é um assunto constante nos noticiários brasileiros sempre em evidência. "Brasil registra pior nota e pior posição da série histórica do índice de percepção de corrupção. " (Transparência Internacional, 11/02/2025). As estruturas políticas se beneficiam agindo com ações de extorsões e corrupções.

Jornal Estado de São Paulo, "Fraude no INSS divulgado até o momento não somam R\$ 150 bilhões. (Pacheco,08/05/2025).

³ A imprensa nacional e internacional repercutiu com as capas de jornais: Estado de São Paulo, "Lula era comandante máximo da propinocracia, diz Lava Jato". Veja, "Eles sabiam de tudo" (29/10/2014) na capa da revista as fotos de Lula e Gilma Russef. Época, "Como tudo começou. (07/08/2015) The New York Times, "How of Corruption Esnared Brasil. (04/2016)



3.1 CORRUPÇÃO NO BRASIL É CULTURAL?

Sim, a corrupção é um problema cultural no Brasil, presente em vários setores da sociedade e é um acontecimento histórico. Está fortemente incorporado ao nosso dia a dia, nas interações sociais mais básicas.

Este estudo, intitulado "O Brasil e sua cultura de corrupção", publicado pela Sociedade Brasileira de Psicologia, aborda o significativo impacto da cultura brasileira na sociedade. "(Rodrigues, 2017) destaca que ultrapassa as notícias sobre o assunto, tornando-se um fenômeno que está presente no dia a dia das pessoas.

Esta naturalidade ao tratar a corrupção como ações cotidianas destaca a racionalidade na aceitação de comportamentos como o senso de Ética Moral, a formulação de normas informais que oficializam condutas moralmente condenáveis, mas que são aceitas todos os dias.

Essa sensação de mal-estar coletivo com a corrupção cria concepções de senso comum acerca de uma natural desonestade do brasileiro. Um dos traços característicos do senso comum no Brasil é que o brasileiro típico tem um caráter duvidoso e que, a princípio, não se nega a levar algum tipo de vantagem no âmbito das relações sociais ordinárias. Por isso, vários indicadores de confiança apontam o Brasil como um país onde a desconfiança impera. Para além do senso comum, esse tipo de leitura da realidade social brasileira converge para termos centrais das interpretações do país e a produção de conceitos no mundo acadêmico também incorpora esse tipo de visão, sendo o brasileiro típico um cidadão voltado para seus desejos agonísticos, que se expressam em formas sociais tais como o jeitinho e a malandragem. (FILGUEIRAS, 2010)

Frequentemente, a cultura da corrupção se origina do afastamento da cultura moral cristã, que se fundamenta na prática da honestidade e na defesa da verdade. Roger Scruton argumenta que o papel da cultura é estimular o raciocínio crítico e a salvaguarda de valores. Ele sustenta que na era pós-moderna está ocorrendo a desconstrução do antigo, das tradições e da cultura, que "ganhou uma nova relevância para nós, como guardião de um patrimônio de conhecimento moral em perigo." (2024, p.10)

3.2 APARELHAMENTO ESTATAL

O principal propósito do aparelhamento político é dominar os departamentos ou áreas da administração pública por grupos de interesse de representação política partidária ou empresarial. Esses grupos ganham um certo poder de influência e decisão sobre a atuação governamental em proveito próprio ou ilícito propenso à corrupção.

Não deixa de ser um intervencionismo, aumento do estado na interferência de política nas vidas das pessoas, segundo Bruno Garschagen, o aparelhamento do Estado exerce influência nas esferas social, cultural e econômica, através das ações de estatistas (intelectuais, professores, artistas, jornalistas, empresários) na "construção de um imaginário popular e uma mentalidade onde o governo é o centro em torno do qual a sociedade gira. " (2015, p.262)



O Estado é aparelhado, tornando-se um instrumento poderoso nas mãos de um político que utiliza o Estado como ferramenta para seu partido ou para seus objetivos políticos. No momento, as "Estatais registram prejuízo de R\$127 bilhões no primeiro trimestre" (FEITOSA,2025), consequência da ação do aparelho controlador que altera ou corrompe, estabelecendo uma nova ordem.

Neste impasse, Luiz Philippe de Orleans e Bragança questiona: por que o estado é o responsável por esse atraso? " (2018, p.216). Uma nação próspera com grande capacidade agrícola e autossuficiência em recursos naturais. A resposta: "A dimensão da máquina política e burocrática, aliada ao excesso de normas e impostos, abre um vasto campo para a corrupção." (2018, p.216).

4 EDUCAÇÃO E O DECLINIO NACIONAL

Há décadas, o ensino no Brasil tem os piores índices em todas as etapas da educação. Dados do PISA (Programme for International Student Assessment) sobre a Análise dos Resultados do Brasil indicam que 10 milhões de jovens não possuem educação básica, 28% da população é analfabeto funcional e 34% dos estudantes do 5º ano não conseguem ler. O Brasil ocupa a 65ª posição em matemática, leitura 52º e ciência 62º, o que indica as últimas posições.

Este suposto sistema de ensino brasileiro, que Zygmunt Bauman chama de "deuteroaprendizado", refere-se a métodos de ensino ideologizados onde o estudante não "aprende a aprender", especialmente com "terceiro grau ou nível terciário" (2008, p.159) tanto o estudante quanto o professor testam suas competências e saberes em um suposto ensino.

O método de ensino construtivista emergiu no começo da década de 1920 a partir das investigações e teorias do psicólogo e epistemólogo suíço Jean Piaget. No Brasil, o construtivismo piagetiano ganhou força na década de 1970 e começou a ser implementado em algumas escolas na década de 1980, incluindo a Escola da Vila em São Paulo, uma das pioneiras na implementação da metodologia. O Jean Piaget desenvolveu o construtivismo no começo da década de 1920, ganhando popularidade na educação do Brasil a partir dos anos 1970, com uma aplicação mais extensa a partir dos anos 1980.

Desde os anos 80, o Ministério da Educação vem implementando o método construtivista de ensino, que incentiva o estudante a construir seu próprio conhecimento, com o educador funcionando como um mediador. A maior parte da influência de Paulo Freire está direcionada para a educação emancipatória e o diálogo, sendo reconhecido como o fundador da versão prática do construtivismo.⁴

⁴ Paulo Freire foi um educador que iniciou o trabalho em alfabetização de adultos no pós-guerra dentro do departamento de Serviço Social de Pernambuco, mais aprimorou plenamente sua atividade no início dos anos 60 do século passado – época de intensas movimentações políticas e sociais no Brasil, e de resto, em toda América Latina. Herdada desde longe influência do movimento personalista cristão, criado pelo Emmanuel Mounier nos anos 30, e prolongado nos anos 50 pela revista *Espirit*, que refutava o positivismo científico e a desumanização do homem pela técnica. [...]. No início da década de 1960, havia forte embate por reformas, e a educação de jovens e adultos trabalhadores inseria neste embate político e social, cultural e pedagógico. Afirmava-se que o processo educativo aumentava o atraso econômico do país porque não atendia aos não escolarizados na idade própria. [...]. Em 1963, Freire ampliou a alfabetização de adultos em Angicos, no



O livro Educação como prática da liberdade é o que traz a maior presença do ideário personalista na pedagogia de Paulo Freire. Seu livro posterior, Pedagogia do Oprimido, é considerado mais afim a uma versão dialética-estruturante-operativa da consciência, com uma ligação filosófica marxista. (GUILLIANO, 2017, p.126)

A principal dificuldade em propagar ideias socialistas nas instituições de ensino é que isso pode resultar em uma doutrinação ideológica que aliena os alunos e impede o desenvolvimento de um pensamento crítico. “A escolarização monopolizada é a principal causa de nossa perda de identidade nacional e individual e por ter institucionalizado a divisão de classes sociais e por ter atuado como um agente de sistema de castas⁵. ” (GATTO, 2017, p.119)

Além das questões relacionadas ao currículo nacional, existe também a crise de corrupção. Em 2024, foram realizadas diversas ações e investigações sobre corrupção no MEC (Ministério da Educação), incluindo ações da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Ministério Público Federal (MPF). Em 2024, a Controladoria-Geral da União registrou quase R\$ 400 milhões em perdas em 47 operações. Adicionalmente, foram realizadas investigações sobre possíveis irregularidades no emprego de fundos e na administração de programas do MEC, como o programa Mais Professores para o Brasil.

4.1 MILITÂNCIA DESENFREADA

A existência de engajamento político nas escolas pode resultar em uma polarização entre estudantes, docentes e responsáveis. Quando um ponto de vista específico é exaltado em excesso, pode gerar um clima de divisão, onde o diálogo e a variedade de opiniões são afetados. A militância pode suscitar dúvidas sobre até que ponto a liberdade de expressão deve ser respeitada no ambiente escolar. Existe o perigo de que pontos de vista diferentes sejam calados, criando um ambiente hostil para quem não partilha das mesmas convicções. O engajamento político pode desviar a atenção da educação formal e do aprendizado acadêmico. Quando as instituições de ensino se transformam em palcos de discussões políticas intensas, o tempo e os recursos podem ser desviados do ensino das matérias curriculares.

O que ensinamos nas escolas, as disciplinas que incentivam as universidades e os métodos de ensino aplicados estão todos sujeitos a um único teste abrangente: o que os alunos tiram disso? E esse teste logo da lugar a outro, ainda mais persuasivo no pensamento dos educadores: é relevante? E por relevante quer dizer se é relevante para os interesses das próprias crianças. Dessa superstições sugiram todas receitas para o fracasso que dominam nosso sistema educacionais. (SCRUTON,2014 p.51)

Rio Grande do Norte, popularizando o início que seria conhecido como *o método Paulo Freire*, [...]. Em 1964, o governo federal instituiu no MEC o Programa Nacional de Alfabetização (usado o referencial de Freire, convidando-o para coordenador). [...] fundamentado nesta experiência, Freire posteriormente escreve o primeiro livro (também o mais detalhado e minucioso) livro sobre sua experiência, em que explica a formação de seu pensamento e escreve a sua estruturação de sua epistemologia e filosofia da educação. (GIULLIANO, 2017).

Obs.: FREIRE, Paulo Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1967.

⁵ Casta - Sistema rígido de estratificação social, caracterizado pela hereditariedade, que conserva sua nobreza e sua raça e camada social organizada de forma hierárquica. (Dicionário Michaelis)



Este panorama resulta da monopolização do Estado, que busca controlar as massas e alienar os alunos, criando uma cultura que, diante da opção entre o Estado e o currículo escolar que promove conhecimento, tende a favorecer o interesse de domínio estatal. Uma das suas armas doutrinaria é “impedir que os pais eduquem seus filhos em casa ou inserir no currículo escolar estímulos para que as crianças [...] implantação de novas formas de conduta ” (GARSCHAGEM, 2015, p.252)

A população foi levada a acreditar que o Estado intervencionista é responsável pela gestão e provisão do sistema educacional, redução da pobreza, criação de empregos, fortalecimento da indústria, bem-estar e segurança. No entanto, o socialismo gradualmente torna a sociedade civil subserviente ao Estado.

O Intervencionismo Estatal não valoriza a liberdade, mas sim o controle, escravizando por meio da "dialética do senhor e escravo", tornando-se clássica nos debates sobre a dominação social, econômica e cultural. (ORTIZ, 1994, p.50) O principal objetivo de um Estado corrupto é restringir o acesso à informação, garantir a ilegalidade na implementação de políticas públicas e manter a sociedade alienada.

Roger Scruton descreve o prejuízo que o socialismo causa a uma nação, declarando que "o plano socialista recruta todas as instituições e até mesmo a linguagem para o seu propósito". Ele vê isso como um desvio moral, argumentando que "a justiça social não é, de fato, uma forma de justiça, mas uma forma de corrupção moral" (2002, p. 95). Por essa razão, um Estado grande e um povo amarra



REFERÊNCIAS

AMORIM, Carlos. Comando Vermelho A História Secreta do Crime Organizado Editora Record 1993.

BANCO CENTRAL. Estatísticas Fiscais. 30/04/2025. Resultado fiscais. Acesso: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticasfiscais>

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as Consequências Humanas. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1999.

. A sociedade Individualizada. Vidas Contadas e Histórias Vividas. 1.ed. São Paulo: Editora Zapar, 2008.

BRAGANÇA, Luiz Philippe de Orleans. Por que o Brasil é um país atrasado? O que fazemos para entramos de vez no século XXI. Ribeirão Preto. SP. Editora Novo Castelo. 2017.

CONSTANTINO, Rodrigo, Confissões de um ex-libertário: salvando liberalismo dos liberais modernos. 1º ed. Rio de Janeiro. Record. 2018.

COSTA, Alexandre. O Brasil e a nova Ordem Mundial. São Paulo. Vide Editorial. 2018

FEITOSA, Diógenes Freire. Estatais registra rombo de R\$127 bilhão. Gazeta do Povo 30/04/2025

FILGUEIRAS, Fernando. A tolerância à corrupção no Brasil: uma antinomia entre normas morais e prática social. Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Ciência Política, Minas Gerais, Brazil. 22/01/2009

GATTO, John Taylor. Emburrecimento Programado. Curriculo da escolarização obrigatória. São Paulo. Editora Kirion. 2019

GARSCHAGEN, Bruno. Para de acreditar no governo: Por que os brasileiros não confiam nos políticos e amam o Estado. 5ª ed. Rio de Janeiro. Ed. Record. 2015

GIULLIANO, Toma. Desconstruindo Paulo Freire. Porto Alegre. História Expressa. 2017.

GUERATTO, Fabrizio. Porque os brasileiros ficaram mais pobre em 2025? Jornal estado de São Paulo. 30/01/2025. Acesso: <https://einvestidor.estadao.com.br/columnas/fabrizio-gueratto/por-que-o-brasileiro-ficara-mais-pobre-em-2025/>

INFO MONEY, FMI: peso da dívida do Brasil no PIB deve ir a 92% em 2025. 24/04/2025. Acesso: <https://www.infomoney.com.br/economia/fmi-peso-da-dívida-do-brasil-no-pib-deve-ir-a-92-em-2025/>

IANNI, Otavio. Teoria da Globalização. Brasileira. 14.ed. Rio Janeiro: Editora Civilização, 1999

LUZ, José Willian Pereira. Análise da Evolução das Faccões e de sua constituição em Organizações Criminosas. Revista Jusbrasil.. Acesso: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/analise-da-evolucao-das-faccoes-e-de-sua-constituicao-em-organizacoes-criminosas/1404806327>

PISA, Programme for International Student Assessment. Análise dos resultados do Brasil. Acesso: <https://www.oecd.org/en/about/programmes/pisa.html>



RODRIGUES, Ronaldo Pilati. O Brasil e sua cultura de corrupção. Sociedade Brasileira de Psicologia. (20/07/2017) Acesso: <https://www.sbponline.org.br/artigos/2>

SALGUEIRO, Edilson. Mais da metade das crianças e dos adolescentes vive na pobreza. Revista Oeste. 16/01/2025. Acesso: <https://revistaoeste.com/brasil/mais-da-metade-das-criancas-e-dos-adolescentes-brasileiros-vive-na-pobreza-informa-unicef/>

SCRUTON. Roger. Conservadorno:um convite à grande tradição. 10º ed. Rio de Janeiro. Editora Record. 2022

SOUZA, Tomas. “Cresce sentimento de insegurança nas ruas do Brasil à noite, aponta Datafolha”. CNN. 28/03/2024. Acesso: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/cresce-o-sentimento-de-inseguranca-nas-ruas-do-brasil-a-noite-aponta-datafolha/>

TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL. Brasil registra pior nota e pior posição da série histórica do índice de percepção da corrupção. 11/02/2025. Acesso: <https://transparenciainternacional.org.br/posts/brasil-registra-pior-nota-e-pior-posicao-da-serie-historica-do-indice-de-percepcao-da-corrupcao>